

Com base em que a FCTUC poderia desde já funcionar em conjunto com o ISEC, o Secretário de Estado do Ensino Superior recusa-se a financiar a mudança e apetrechamento das instalações para os cursos de Engenharia.

Compromete assim deliberadamente o prosseguimento dos estudos de milhares de alunos de engenharia, dado que é já sobejamente clara a impossibilidade da fusão imediata das duas escolas.

Por outro lado, o Eng. Brotas, pretendendo enquadrar desde já os estudantes do 1º ano de Engenharia num plano de estudos completamente diferente do actual, afronta objectivamente para a paralização do 1º ano enquanto este novo plano seria elaborado.

Considerando por último que não têm sido adoptadas as formas mais eficientes de luta e de pressão junto do MEIC que forcem este Ministério a desistir daquelas intenções, claramente lesivas dos interesses da grande maioria dos estudantes desta Faculdade, propõe-se que se realize um Plenário da FCTUC na próxima 2ª feira dia 17 de Novembro, para discutir em concreto as formas de pressão mais objectivas sobre o MEIC, para que este resolva os problemas que tem a obrigação, e só ele, de resolver.

A ordem de trabalhos do Plenário será:

Ponto único: Problema das instalações

Formas concretas de luta a adoptar para pressionar o MEIC

(esta proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções)

